

## **CERTOERRADO**

*José Roberto Porto de Andrade Júnior*

Sentimos o que é direito.  
Mas não damos o que sentimos.  
Damos o que é dado.  
Mesmo quando é sem sentido.

Mas será que podemos mesmo sentir?  
Ou só repetir o que é dado?

Afastando o direito do justo,  
não existe certo e errado.  
Existe só o tal direito,  
que é a lei. Que é o dado.

Mas e quando a lei erra?  
Pode existir direito errado?

Esqueci que ela não erra.  
Esqueci de me esquecer que ela não erra.  
Esqueci de não enxergar que ela não erra.

É que esqueceram de me vendar, de me cegar.  
Mas a justiça, esta sim é cega!  
E o direito-lei, este sim se esforça a me vendar!

Me venda com princípios, me enche de discursos.  
Segurança. Ordem. Igualdade.  
Verdade!

E quando se sai dos livros e se olha em volta:

INsegurança. DESordem. DESigualdade.

"Mentira!

Isso aí não importa.

Existem 2 coisas diferentes: o 'deve ser' e o é.

E se não é como 'deve ser' a responsabilidade não é minha!

Nem sua, e nem nossa!"

Mas a responsabilidade é sua.

É minha e é nossa!

Não a responsabilidade do ontem.

Mas a do amanhã.

Não dê simplesmente o que te dão.

Sinta o que te dão.

Julgue o que te dão.

E aja: porque o errado é não tentar acertar.

[ano de redação: 2007]